

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

China: modo de usar

- § 1 Leve a curiosidade, deixe em casa o preconceito. Essa é a resposta que tenho dado a quem me pede dicas sobre como se preparar para uma viagem à China. A China é um continente, tem oito vezes a população brasileira num território maior do que o nosso. Tem vários idiomas e etnias, variados costumes e religiões. Não é um lugar para a gente generalizar ou resumir. A China é mega, e é multi.
- § 2 Por isso, abra os olhos para a China. Deixar o preconceito em casa significa estar apto a perceber que o fantástico crescimento econômico tem, sim, condições de trabalho ultrajantes – como há também no Brasil. E isso é condenável – lá e aqui. Mas há um planejamento, um projeto de país que permitiu tirar 800 milhões de chineses da miséria em 25 anos, e levar outros 400 milhões à classe média.
- § 3 Se nós simplificamos a China, creditando esse crescimento somente ao trabalho escravo, onde encaixamos essa classe média que representa mais do que o dobro da população brasileira? E a infra-estrutura de estradas, aeroportos, portos, canais, parques industriais, todos modernos, grandes, bem construídos? Se tirarmos os méritos da China em promover seu crescimento e a maior história de ascensão social já vista pela Humanidade, estaremos tirando de nós mesmos também a oportunidade de aprender a encontrar esse caminho para fora da miséria.
- § 4 Há muitas coisas a aprender. Primeiro, tente fechar os ouvidos para as escarradas e cuspidas. Para elas há até uma explicação na medicina chinesa, mas são nojentas de ouvir ou de ver. Observe como as ruas de Pequim são bem pavimentadas, como cada avenida é arborizada, tem canteiros de flores coloridas com bancos para os moradores se sentarem e apreciarem o movimento. Note como em cada esquina há estranhos equipamentos de exercício, que a prefeitura instala para incentivar a boa forma física como promotora de saúde.
- § 5 Ao perceber que bicicletas e carros ocupam espaço igual nas ruas, não despreze o atraso chinês que usa a tração humana em vez dos motores. Pense no esforço que cidades como Paris e Londres estão fazendo para copiar esse modelo, que promove a saúde e combate a poluição. No restaurante, não se fixe nas comidas exóticas. Tente contar a variedade de pratos e ingredientes no cardápio.
- [...]
- § 6 Entre numa livraria. Espie os livros, veja a variedade de títulos, de temas. E a massa humana que se acotovela tentando comprar. Chineses respeitam os livros, o conhecimento, a educação. Desde os tempos de Confúcio a sociedade decidiu que a ascensão social acontece pelo mérito e o mérito é medido pela educação. Mais de dois mil anos escolhendo autoridades por concurso público. Muita coisa mudou, muita coisa na China merece nossa crítica, nosso repúdio. O governo autoritário, a censura, a repressão, o extermínio cultural de algumas minorias.
- § 7 Mas muitos dos valores chineses podem nos ensinar o valor do sacrifício de uma geração em favor da geração seguinte. Quem tem pais que se sacrificaram para proporcionar estudo aos filhos sabe do que falo. Essa é a China de hoje. Disposta a trabalhar como escrava para que a próxima geração alcance uma vida melhor.

(BRIDI, Sônia. China: modo de usar. **Revista O Globo**. Rio de Janeiro, ano 4, n. 210, p. 42, 3 ago. 2008.)

51. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) a China é um lugar que só pode ser compreendido quando resumido.
- b) o brasileiro só pode entender a China se deixar de lado os preconceitos.
- c) a China pode ser resumida em seu fantástico crescimento econômico.
- d) o brasileiro nunca será capaz de compreender a China e sua cultura.

52. Em relação ao combate à poluição, algumas capitais mundiais estão se esforçando para copiar da China o modelo de:

- a) pavimentação de suas ruas.
- b) infra-estrutura das cidades.
- c) crescimento econômico.
- d) uso da tração humana.

53. Sobre o texto escrito por Sônia Bridi, é INCORRETO afirmar que ele:

- a) instrui o leitor em como se comunicar na China.
- b) argumenta sobre o crescimento econômico do país.
- c) expõe os desafios sociais enfrentados pelos chineses.
- d) narra fatos característicos da cultura chinesa.

54. No trecho “E isso é condenável – lá e aqui.” (§ 2), o pronome em destaque refere-se:

- a) ao fantástico crescimento econômico da China.
- b) ao preconceito que as pessoas têm com a China.
- c) às condições de trabalho ultrajantes praticadas na China.
- d) ao trabalho escravo tão ultrajante no Brasil.

55. “Disposta a trabalhar como escrava para que a próxima geração alcance uma vida melhor.” (§ 7)
A conjunção para que estabelece uma relação de:

- a) finalidade.
- b) conseqüência.
- c) condição.
- d) causa.

56. Nas livrarias, chineses e chinesas são _____ por uma incrível variedade de títulos e temas. Esses leitores consideram _____ o conhecimento adquirido a partir da prática da leitura eficiente.

Considerando as regras de concordância nominal da norma-padrão, as palavras que completam CORRETAMENTE as lacunas da sentença acima são, respectivamente:

- a) seduzidos / importantes.
- b) seduzidos / importante.
- c) seduzidas / importante.
- d) seduzida / importantes.